

9ª Mostra Brasileira de Dança Programação

Intervenções/espetáculos urbanos (gratuito):

Dia 11 de julho (segunda-feira), às 10h30, na Praia de Boa Viagem (em frente ao Edifício Acaiaca)

MAR-íntimo (GEDA Cia. de Dança/RS)

O solo da bailarina Fabiane Severo, com dez minutos de duração, é desenvolvido na beira da praia utilizando um barco como elemento cênico, numa ação contemporânea que contempla a estação do verão e a ligação íntima à mítica do mar e suas simbologias.

Dia 11 de julho (segunda-feira), às 17h, no Pátio do Carmo (Centro do Recife)

Cardápio do Corpo (Marcos Mercury/PE)

Neste solo de 50 minutos, um intérprete caruaruense pretende interagir com a plateia do Recife oferecendo um menu onde as pessoas poderão escolher a música e o figurino que ele irá usar, provando que o corpo é um cardápio de movimentos, formas, cores e expressões livres.

Dia 11 de julho (segunda-feira), às 18h30, no Parque Dona Lindu (Boa Viagem)

Perfume Para Argamassa (Kleber Damaso, Viviane Domingues, Raoni Gondim e Guilherme Wohlgemuth/GO)

Em 35 minutos, dois bailarinos-criadores, um designer de som e outro de imagens trazem uma intervenção que é um verdadeiro ensaio poético e visual para paisagens urbanas. A obra pretende transformar superfícies arquitetônicas partindo da interação entre corpo, natureza e projeções de vídeo.

Dia 12 de julho (terça-feira), às 20h30, na Praça da República (em frente ao Teatro de Santa Isabel)

Perfume Para Argamassa (Kleber Damaso, Viviane Domingues, Raoni Gondim e Guilherme Wohlgemuth/GO)

Em 35 minutos, dois bailarinos-criadores, um designer de som e outro de imagens trazem uma intervenção que é um verdadeiro ensaio poético e visual para paisagens urbanas. A obra pretende transformar superfícies arquitetônicas partindo da interação entre corpo, natureza e projeções de vídeo.

Dia 13 de Julho (quarta-feira), às 10h30, na Praia de Boa Viagem (em frente ao Edifício Acaiaca)

MAR-Íntimo (GEDA Cia. de Dança/RS)

O solo da bailarina Fabiane Severo, com dez minutos de duração, é desenvolvido na beira da praia utilizando um barco como elemento cênico, numa ação contemporânea que contempla a estação do verão e a ligação íntima à mítica do mar e suas simbologias.

Dia 14 de Julho (quinta-feira), às 11h, no Parque 13 de Maio (Boa Vista)

Involuntário (Cia. Etc/PE)

Esta performance de 40 minutos traz a perspectiva do olhar de diferentes mundos, com quatro bailarinos interligados por uma membrana sutil, volúvel e permeável, que expõe movimentos de dilatação, contração e respiração, enquanto o público observa em sua breve relação.

Dia 15 de Julho (sexta-feira), às 11h, na Praça Dom Vital (ao lado do Mercado São José – Bairro de São José)

Estar Aqui Ou Ali? (Visível Núcleo de Criação/PE)

Neste cruzamento de performance e teatro, com duras horas de duração, o intérprete-criador Kleber Lourenço busca um diálogo entre corpo e espaço urbano, processando em si a experiência do trânsito, primando por uma dramaturgia estilizada e de re-significação das fronteiras e territórios, sejam físicos ou imaginários.

Espectáculos e coreografias (ingressos: R\$ 15 e R\$ 7,50 – crianças, estudantes, professores e maiores de 60 anos):

Dia 10 de julho (domingo), às 18h, com concentração no Marco Zero (Bairro do Recife / gratuito)

Maracatu Piabinha de Ouro (PE)

Cortejo popular pelas ruas do Recife Antigo, com finalização em frente à Torre Malakoff. Desde 2000 os filhos dos folgazões do tradicional Maracatu Piaba de Ouro brincam os mesmos personagens do maracatu rural, mas com a graça do mundo para crianças. Direção artística: Manoelzinho Salustiano.

Dia 10 de julho (domingo), às 19h, na Torre Malakoff (Bairro do Recife / gratuito)

Casca de Nós (Cia dos Pés/SP)

Explorando espaços não convencionais, a equipe faz uso de construções urbanas, dançando, literalmente, na vertical. O espetáculo é uma abordagem sobre a ocupação sentimental dos espaços, nossas casas e quintais, aqui vistos como uma casca de nós,

como um invólucro que nos protege e prepara. Direção artística: Angélica Zignani.

Dia 12 de julho (terça-feira), às 19h30, no Teatro de Santa Isabel Mira (Cia. Soma/SP)

A linguagem corporal das bailarinas coreógrafas Maria Eugênia Almeida, filha de Antonio Nóbrega, e Marina Abib baseia-se nas manifestações populares brasileiras e o espetáculo resulta em puro ritual festivo, com movimentos do frevo, passos do caboclinho e o molejo dos batuques, ilustrando a trajetória de duas personagens que peregrinam à procura de um lugar ideal para se instalar. Direção artística: Juliana Pardo.

Dia 13 de julho (quarta-feira), às 20h, no Teatro Luiz Mendonça (Parque Dona Lindu)

Por Um Fio (Mimulus Cia. de Dança/MG)

A criação coreográfica parte da fascinante obra do artista plástico Arthur Bispo do Rosário, louco para uns e gênio para outros, com seus bordados e escritos, para tecer um emaranhado de braços e corpos que bordam coreografias delirantes entre as danças a dois, de salão, e uma gestualidade mais próxima do contemporâneo. Direção artística: Jomar Mesquita.

Dia 14 de julho (quinta-feira), às 19h, no Teatro de Santa Isabel

Imagens Deslocadas (Movasse – Coletivo de Criação em Dança/MG)
Formada pelos intérpretes criadores Carlos Arão, Andréa Anhaia, Ester França e Fábio Dornas, a equipe propõe uma pesquisa sobre a comunicação física entre bailarinos através da imagem. O espetáculo consiste na re-elaboração da matéria coreográfica proveniente de vídeos com eles mesmos, através do que intitulam "sensação do movimento".

Dia 14 de julho (quinta-feira), às 20h30, no Teatro Barreto Júnior

O Frevo. É Teu? (Untanto Cia. de Dança/PE)

Concepção e roteiro: Isabella Maia e Fláira Ferro. Direção: Isabella Maia.

(intervalo)

Por Toda Minha Vida (Projeto Outrosares/PE)

Coreografia e direção: Allan Delmiro e Mayara Mesquita.

Califon, Universo Feminino (Cia. de Dança Jane Ruth/CE)
Direção e coreografia: Jane Ruth.

La Vivandière (Ribalta Cia. de Dança/PE)
Coreografia original: Arthur Saint-Léon. Remontagem: Juliana Siqueira

Sinais (Sem Censura Cia. de Dança/PB)
Coreografia: Ivaldo Mendonça. Direção: Stella Paula

Dia 15 de julho (sexta-feira), às 19h, no Teatro de Santa Isabel

Atípico (Cia. Vias da Dança/PE)
Coreografia e direção: Heloísa Duque.

Grand Pas-de-Deux de Don Quixote (Cícero Gomes e Márcia Jaqueline – Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro/RJ)
Coreografia original: Marius Petipa.

(intervalo)

Street Flow (António Silva/Portugal)
Coreografia e direção: António Silva.

Pas-de-Deux de Águas Primaveris (Cícero Gomes e Márcia Jaqueline – Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro/RJ) – estreia nacional
Coreografia original: Assaf Messerer.

Dois Pontos (Cia.de Dança Paracuru/CE)
Coreografia e direção: Ivaldo Mendonça.

Dia 15 de julho (sexta-feira), às 20h30, no Teatro Barreto Júnior

Sob a Pele (Dante Cia. de Dança e Teatro/PE)
Direção e coreografia: Black Escobar e Patrícia Pina Cruz.

A Nova Que a Bossa Tem (Grupo Arte em Movimento/PE)
Direção e coreografia: Black Escobar.

(intervalo)

Fuga (Gesttus Grupo de Dança/PE)
Direção e coreografia: Viviane Lira e Larissa Porto.

O Samba do Malandro da Cadeira (Sócrates Éder/PE)
Direção e coreografia: Sócrates Éder.

Fascínio (Cia. Pernambucana de Dança do Ventre/PE)
Direção e coreografia: Cia. Pernambucana de Dança do Ventre.

Variação de La Bayadère e Noite de Walpurgis (Ballet Maysa/PE)
Coreografias: Marius Petipa e Leonid Lavrosk, respectivamente.
Remontagem: Simone Monteiro.

Banzomotriz (Cia. de Dança e Teatro Luardat/PE)
Direção e coreografia: Conceição Silva.

**Dia 16 de julho (sábado), às 20h, no Teatro Luiz Mendonça
(Parque Dona Lindu)**

Batuque da Nação (Maracatu Nação Pernambuco/PE)
O eletrizante espetáculo é composto de músicas, coreografias e batuques de baque virado, com roteiro centrado na história da evolução do maracatu a partir das coroações dos Reis do Congo, na África, e na mistura das raças em terras brasileiras. Direção artística: Bernardino José.

**Dia 17 de julho (domingo), às 18h, no Teatro Luiz Mendonça
(Parque Dona Lindu)**

Sons da África (Balé de Cultura Negra do Recife – Bacnaré)
Toda a festiva riqueza da música e dança das tribos africanas, em especial a cultura Zulu, Massai, com movimentos e sons que representam a transição para a puberdade e a fertilidade, além das boas vindas para o casamento. Coreografia: Antônia Batista e Tiago Batista. Direção: Ubiracy Ferreira.

**Dia 17 de julho (domingo), às 19h, no Teatro de Santa Isabel
Lua Cambará (Aria Social/PE)**

Retornando de turnê pelo Sudeste, o mega espetáculo reúne 52 jovens bailarinos/cantores em cena, além de seis músicos e participação da bailarina Cecília Brennand para narrar, através da dança contemporânea, num misto de ópera e balé, um conto fantasmagórico sobre uma mulher apaixonada que, envolvida em morte, não é aceita pela mesma e passa a vagar nas noites eternamente. Direção e coreografia: Ana Emília Freire e Carla Machado. Direção musical: Rosemary Oliveira.

Instalação Fotográfica:

Dia 11 de julho (segunda-feira), das 16 às 21h, na Casa Mecane (Av. Visconde de Suassuna, 338, Boa Vista. Tel: 3423 6562 / 3038 0543)

Descoberto Incolor (Kleber Damaso, Viviane Domingues, Raoni Gondim e Guilherme Wohlgemuth/GO)

Em um espaço interativo, o espectador poderá transitar “dentro” das fotografias, já que as imagens serão projetadas sobre uma estrutura retangular de profundidade rasa, cheia de água. O observador é convidado a ocupar e deslocar sobre este espelho d’água, de forma a distorcer, movimentar e descobrir novas percepções, apreensões e compreensões da imagem e de sua ausência na transparência camuflada do seu suporte.

Palestras e debates:

Dia 14 de julho (quinta-feira), às 10h, na Agência Central dos Correios (Av. Guararapes, 250, Santo Antônio)

Jomar Mesquita (MG)

Específica para funcionários dos Correios

Dia 15 de julho (sexta-feira), às 10h, no Salão Nobre do Teatro de Santa Isabel

Jomar Mesquita (MG)

Específica para funcionários da Caixa Econômica Federal

Dia 16 de julho (sábado), às 10h, no Salão Nobre do Teatro de Santa Isabel

Jomar Mesquita (MG)

Para artistas da dança e público em geral

Dia 16 de julho (sábado), às 14h, no Salão Nobre do Teatro de Santa Isabel

Trançados Musculares: Saúde Corporal e Ensino do Frevo, com Valéria Vicente e Giordani Gorki / Kiran (PE)

Para artistas da dança, professores e público em geral. Este projeto conta com incentivo do Funcultura

Lançamento de Livros:

Dia 11 de julho (segunda-feira), às 19h30, na Casa Mecane (Av. Visconde de Suassuna, 338, Boa Vista. Tel: 3423 6562 / 3038 0543)
Coleção RecorDança Vol. 1

Dia 13 de julho (quarta-feira), às 19h30, no hall do Teatro Luiz Mendonça (Parque Dona Lindu)

Janeiro de Grandes Espetáculos – Origem e Perspectivas, de Romildo Moreira. Produção: Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco (Apacepe)

Dia 16 de julho (sábado), às 19h30, no Teatro Luiz Mendonça (Parque Dona Lindu)
Memorial Imagem Nação (comemorativo dos 20 anos do Maracatu Nação Pernambuco), com lançamento do DVD também. Produção: Sociedade Cultural e Carnavalesca Baquelivre Pernambuco

Exibição de vídeos (gratuito):

Dia 11 de julho (segunda-feira), às 20h, Casa Mecane (Av. Visconde de Suassuna, 338, Boa Vista. Tel: 3423 6562 / 3038 0543)
Mostra de Vídeos Acervo RecorDança

Dia 14 de julho (quinta-feira), às 12h30, no Centro Cultural Correios (Av. Marquês de Olinda, 262, Bairro do Recife)
Cineclube Curta Doze e Meia: Canteiro de Obras (direção: Inês Bogéa e Sérgio Roizemblit. Duração: 53 minutos, 2009)
Documentário que apresenta um olhar sobre o processo de trabalho da São Paulo Companhia de Dança em seu segundo ano de atividades, além de revelar os bastidores de uma casa de espetáculos

Dia 16 de julho (sábado), às 14h, no Salão Nobre do Teatro de Santa Isabel
Lançamento do DVD Trançados Musculares, de Valéria Vicente, Giordani Gorki / Kiran e Ateliê Produções (PE)

Exposição (gratuito):

Dias 14 e 15 de julho (quinta e sexta-feira), das 9 às 22h, no Teatro Barreto Júnior
E Assim Se Passaram 30 Anos!, exposição comemorativa aos 30 anos de carreira do ator, bailarino e coreógrafo pernambucano Black Escobar, composta por fotografias, cartazes e programas dos espetáculos que contaram com a sua participação